

Editorial



EDUCAÇÃO: Teoria e Prática, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1981-8106

Está licenciada sob [Licença Creative Common](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Com grande satisfação apresentamos aos leitores da revista **EDUCAÇÃO: Teoria e Prática** o seu volume 24, nº 46, organizado a partir de artigos recebidos pelo fluxo contínuo, contendo contribuições vindas de diferentes regiões e instituições brasileiras, o que demonstra uma inserção cada vez maior entre os pesquisadores da área e traduz o reconhecimento da importância da revista para a divulgação do conhecimento produzido pelas pesquisas e reflexões teóricas no campo educacional.

Procurando contribuir com a discussão sobre a formação continuada de professores na perspectiva da educação inclusiva, Carla Helena Fernandes apresenta os resultados de pesquisa realizada em uma escola pública municipal, com professores dos anos finais do Ensino Fundamental, e que teve como objetivo investigar os processos de formação desenvolvidos na escola, no sentido de uma reconstrução dos saberes dos professores em relação à prática pedagógica inclusiva.

Sobre as práticas de pesquisa na escola básica, Renata Cristina Barrichelo Cunha escreve artigo em que discute como a pesquisa e a formação podem ocorrer em regime de colaboração, a partir do acompanhamento de Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs) numa escola da rede pública estadual do interior paulista, que atende Ensino Fundamental e Médio. Houve o acompanhamento e o registro sistemático das experiências consideradas como formativas para professores e gestores, o que permitiu a problematização e a análise das experiências, pela articulação dos diferentes pontos de vista, vozes e diferenças.

Em ensaio teórico, Carolina Terra de Oliveira e Victor Hugo Guimarães Rodrigues, trazem a discussão sobre a concepção de esperança e sonho contidos nos escritos de Ernst Bloch e Paulo Freire, buscando, a partir da problematização dos termos presentes nos textos dos dois autores, refletir sobre a importância do tema na atualidade e o significado de uma

pedagogia da esperança, no sentido da aprendizagem política de exercício e comprometimento com uma utopia, desejável para a formação de um outro ser humano.

Com o propósito de analisar aspectos cognitivos, relacionados à aprendizagem da língua inglesa, Cláudia Ferrareto Lopes e Francismara Neves de Oliveira relatam estudo desenvolvido com alunos do sexto ano do Ensino Fundamental, numa perspectiva qualitativa. O estudo se deu a partir dos resultados de oficinas com jogos, que possibilitaram a observação e a análise dos aspectos cognitivos, tais como lacunas de conhecimento e processos de equilíbrio, envolvidos na aprendizagem de uma segunda língua.

O artigo escrito por Rosineide Xavier Figueiredo e Milton Ferreira da Silva Junior traz a problemática ambiental para a discussão, tendo em vista a crescente preocupação da sociedade com o tema e a necessidade de, pela educação, promover um novo modo de pensar e agir dos sujeitos. A preocupação dos autores se voltou para o ensino da Matemática e buscou verificar como alunos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (IFBA), em Vitória da Conquista, a partir de uma pesquisa quantitativa, formulam propostas de mudanças no ensino e na aprendizagem da Matemática e de outras disciplinas, tendo em vista contribuir para mudanças nas atitudes e valores do comportamento humano em relação ao meio ambiente.

Pierre Normando Gomes da Silva, Djavan Antério, Guilherme Barbosa Schulze e Rodrigo Wanderley de Souza Cruz trazem um estudo documental, de abordagem qualitativa, em que, por meio de recortes fotográficos, promovem a discussão sobre a ginga, entendida como modo perceptivo e expressivo do sujeito cultural, evidenciando o gingado brasileiro em suas implicações pedagógicas para uma educação sensorial e multicultural.

Ao trazer em seu artigo a discussão sobre o projeto de escola de tempo integral Sandra Valéria Limonta, em revisão e análise bibliográfica, aponta para a necessidade de se discutir as escolas de jornada ampliada pela problematização de dois conceitos: o currículo integrado e a mediação pedagógica.

No texto escrito por Geórgia Stefânia Picelli Laubstein Oliveira e João Pedro Pezzato temos a contribuição para a escrita da história da Geografia como disciplina acadêmica, traçada a partir das memórias da trajetória profissional da professora Livia de Oliveira, importante pesquisadora e precursora no campo da cartografia escolar.

O estudo apresentado por Carlos Fonseca Brandão, Angélica Pall Oriani e Leila Maria Inoue foi feito a partir de artigos publicados por importante periódico de conteúdo pedagógico, publicado entre 1921 e 1923, e deteve-se na problematização dos conteúdos de moral e civismo divulgados pelos artigos da *Revista de Educação*, a partir de uma abordagem histórica.

A preocupação com a inclusão de alunos com deficiência intelectual se faz presente no artigo escrito por Jessica de Brito, Juliane Aparecida de Paula Perez Campos e Mauro Carlos Romanatto, que apresenta o resultado de um mapeamento das produções acadêmicas, a partir do banco de Teses e Dissertações da Capes, com foco no ensino da Matemática para Jovens e Adultos com deficiência intelectual.

Por último, o artigo de Alexandra da Silva Anastacio e Sílvia Pereira traz o relato de uma experiência de aplicação da metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABL), com foco na Educação Nutricional, aplicado junto aos alunos de um Centro de Educação para Jovens e Adultos no Rio de Janeiro.

Ao apresentarmos a presente edição, queremos salientar que, a partir deste ano, temos os resumos também em espanhol, inseridos pela própria editoria da revista. Assim, a partir desta edição, para submissão de artigos para a avaliação, visando à publicações futuras, os autores deverão inserir nos seus textos os resumos em língua espanhola, atendendo às atuais normas da revista.

Aos leitores da revista **EDUCAÇÃO: Teoria e Prática** nossos votos de proveitosas reflexões e novos questionamentos a partir das leituras dos artigos apresentados no presente número.

Maria Bernadete Sarti da Silva Carvalho

Comissão Editorial